

BLOG SEGURANÇA DO TRABALHO

WWW.BLOGSEGURANCADOTRABALHO.COM.BR

LOGO DA EMPRESA	ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO – APR	FOLHA: 01 DE 10.
		DATA DE EMISSÃO:
EMPRESA:		DATA DE APROVAÇÃO:
DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:		REVISÃO:
LOCAL DA ATIVIDADE:		HORÁRIO:

ASSINATURA DOS ENVOLVIDOS NA ELABORAÇÃO DA APR				RECOMENDAÇÕES GERAIS
MEMBROS DO SESMT		SUPERVISÃO		
HISTÓRICO DAS REVISÕES				
DATA	REVISÃO	DATA	MODIFICAÇÃO	1) Nenhuma tarefa poderá ser iniciada sem divulgação da APR nos DDS, a todos os colaboradores envolvidos; 2) Só será autorizada a permanência na atividade, dos colaboradores que portarem todos os EPIs obrigatórios: óculos de segurança, capacete, botinas de segurança com biqueira, e outros de acordo com os riscos apresentados; 3) As operações com uso de solda ou corte, deverão ser efetuadas por colaboradores qualificados e com todos os cuidados de Prevenção de Acidentes e de Incêndios; 4) Em serviços em espaços confinados deverão ter a análise da Segurança do Trabalho antes da liberação; 5) A movimentação de cargas só poderá ser feita por colaborador qualificado, só sendo liberada após avaliação da Supervisão do Transporte Vertical; 6) Nos serviços em equipamentos onde houver deslizamento ou parada para manutenção é obrigatório o uso e instalação de ETIQUETAS de SEGURANÇA, para evitar o acionamento acidental e indesejado; 7) No caso de falhas – acidentes / incidentes, deverá ser comunicado, imediatamente a Supervisão da área, que comunicará as chefias do local e à Segurança do

WWW.BLOGSEGURANCADOTRABALHO.COM.BR

LOGO DA EMPRESA	ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO – APR	FOLHA: <u>01</u> DE <u>10</u> .
		DATA DE EMISSÃO:
EMPRESA:		DATA DE APROVAÇÃO:
DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:		REVISÃO:
LOCAL DA ATIVIDADE:		HORÁRIO:

ETAPAS DO TRABALHO	RISCOS	MEDIDAS DE CONTROLE	RESPONSÁVEL
1 - Montagem de torre para execução de andaimes.	1.1 – Queda de funcionário com diferença de nível, queda de materiais, tombamento da torre, ferimento, contusão, prensagem dos membros.	<p>1.1.1 - Utilização dos EPI's básicos necessários: capacete com jugular, óculos de segurança, luvas de raspa, botina com biqueira de aço, cinto de segurança tipo pára-queda em local seguro, a um nível mais elevado que a cabeça.</p> <p>1.1.2 - Toda as equipes de montagem de andaimes devem ser treinadas pelos encarregados responsáveis pelo serviço.</p> <p>1.1.3 - Toda montagem de torre para execução de andaimes deverá ter acompanhamento do responsável.</p> <p>1.1.4 – Antes do inicio das atividades, o encarregado devera preencher o chek-list de trabalho em altura, em duas vias, enviando a via verde para a segurança do trabalho. MODELO EM ANEXO.</p> <p>1.1.5 - O encarregado deverá orientar sempre a equipe sobre o serviço a ser executado.</p> <p>1.1.6 - Verificar as condições dos módulos antes de iniciar a montagem da torre, eliminando os que apresentarem desgastes, trincas, empenamentos, etc.</p>	Colaboradores

BLOG SEGURANÇA DO TRABALHO

WWW.BLOGSEGURANCADOTRABALHO.COM.BR

		<p>1.1.7 - Toda torre deverá possuir uma sapata (chapa de ferro) 20x20 cm com encaixe para a colocação dos pés do primeiro módulo, a fim de facilitar o nivelamento da torre caso necessite.</p> <p>1.1.8 - Efetuar o primeiro travamento quando os módulos atingirem 03 metros (três metros) de altura, e só continuar a montagem da torre depois deste travamento realizado, colocar o travamento a cada 03 metros de módulos montados.</p> <p>1.1.9 - Efetuar o travamento utilizando tubo rohr ou similar fazendo a amarração nas torres.</p> <p>1.1.10 - Após a montagem do segundo módulo, trabalhar na parte interna da estrutura fazendo uso constante do cinto de segurança tipo pára-quedista atracado em local seguro.</p> <p>1.1.11 - Utilizar tábuas resistentes e de boa qualidade nas estruturas da torre para apoio dos pés e movimentação segura do corpo.</p> <p>1.1.12 - As tábuas deverão ser amarradas adequadamente a fim de evitar seu deslizamento.</p> <p>1.1.13 - Utilizar cordas novas e de boa qualidade para içamento dos módulos.</p> <p>1.1.14 - Proceder ao içamento de 01 (um) módulo de cada vez.</p> <p>1.1.15 - Amarrar adequadamente os módulos.</p> <p>1.1.16 - Afastar-se do local enquanto estiver subindo e montando os módulos.</p>	Colaboradores
2 - Confeção de Andaimos.	2.1 - Queda de pessoas com diferença de nível, queda de materiais, tombamento do andaime, prensagem dos membros.	<p>2.1.1 - Os andaimes devem ser dimensionados e construídos de forma a suportar com segurança as cargas de trabalhos a que estarão sujeitos.</p> <p>2.1.2 – Deve ser providos de passarela, plataforma de trabalho</p>	

WWW.BLOGSEGURANCADOTRABALHO.COM.BR

BLOG SEGURANÇA DO TRABALHO

WWW.BLOGSEGURANCADOTRABALHO.COM.BR

		<p>resistente, sem vãos livres, travado nas extremidades do tablado.</p> <p>2.1.3 - Os montantes dos andaimes devem ser apoiados sobre calços ou sapatas capazes de resistir aos esforços e as cargas transmitidas e ser compatível com a resistência do solo.</p> <p>2.1.4 - Os andaimes devem dispor de guarda corpo de 0,90 a 1,20 metros, confeccionado de material resistente e rodapé de 0,20 metros.</p> <p>2.1.5 - Os andaimes devem ser travados para evitar seu tombamento.</p> <p>2.1.6 - É permitido o trabalho em alturas sobre andaime apoiado em cavaletes, desde que possuam altura máxima de 2 metros.</p> <p>2.1.7 - Não acumular materiais nas passarelas ou plataformas de trabalhos dos andaimes, afim de não comprometer sua estabilidade.</p> <p>2.1.8 - Os andaimes devem ser providos de escadas de acesso, construída de material resistente, o espaçamento entre os degraus deve ser uniforme, não exceder a 30 centímetros e corrimão dos dois lados sem apresentar farpas ou saliências.</p> <p>2.1.9 - Nos trabalhos em altura superior a dois metros, fazer uso constante do cinto de segurança tipo pára-quedista atracado em local seguro e a um nível de altura mais elevado que a cabeça.</p> <p>2.1.10 - Não permitir o uso de passagem ou acesso improvisado quando os andaimes forem instalados em área com movimentação.</p>	Colaboradores
3 – Desmontagem das torres.	3.1 - Queda de materiais, queda de pessoas com diferença de nível, tombamento da torre.	<p>3.1.1 - Utilização dos E.P.'s básicos necessários: capacete com jugular, óculos de segurança, luvas de raspa, botina com biqueira de aço, cinto de segurança tipo pára-quedista atracado em local seguro, a um nível mais elevado que a cabeça.</p> <p>3.1.2 - Utilizar corda resistente e de boa qualidade para a descida dos módulos. Descer um de cada vez.</p>	

WWW.BLOGSEGURANCADOTRABALHO.COM.BR

BLOG SEGURANÇA DO TRABALHO

WWW.BLOGSEGURANCADOTRABALHO.COM.BR

		<p>3.1.3 - Retirar os travamentos de cima para baixo, na medida em que desformando os módulos.</p> <p>3.1.4 - Fazer o remanejamento das tábuas utilizadas para apoio dos pés, a cada módulo desformado.</p> <p>3.1.5 - Manter todos os módulos da estrutura empilhados adequadamente em local que não interfira com movimentação de veículos, equipamentos ou pessoas.</p> <p>3.1.6 - Afastar os funcionários quando da descida dos módulos</p> <p>3.1.7 - Esta análise de risco deve ser levada ao conhecimento de todos os envolvidos através do DDS.</p>	Colaboradores
4 – Trabalhos noturnos.	4.1 - Choque elétrico, queda de pessoas com diferença de nível, queda de materiais, queimadura, contusão, lombalgia, atropelamento.	<p>4.1.1 - Para os trabalhos no turno noturno, seguir as mesmas recomendações de segurança contidas nesta Análise Preventivista de Tarefa.</p> <p>4.1.2 - A área de trabalho deverá ter um nível de iluminação satisfatório para a execução dos serviços.</p> <p>4.1.3 - Deverá permanecer obrigatoriamente durante o turno noturno, um profissional do setor de elétrica para atender solicitações de reparos, instalações e manutenção elétrica.</p>	Colaboradores

BLOG SEGURANÇA DO TRABALHO

WWW.BLOGSEGURANCADOTRABALHO.COM.BR

WWW.BLOGSEGURANCADOTRABALHO.COM.BR